Ano 5 - Nº 163 - 11/08/2010

UPE E GREGO REALIZAM EXPEDIÇÃO EM MAMBAÍ

UNIÃO PAULISTA DE ESPELEOLOGIA

Por Ricardo de Souza Martinelli (SBE 1308) União Paulista de Espeleologia (SBE G079)

Durante a última semana de julho, integrantes da União Paulista de Espeleologia (UPE) e do Grupo Espeleológico Goiano (GREGO), realizaram a já tradicional "Expedição Mambaí", em Goiás. Os resultados deste ano foram excelentes, as prospecções geraram o cadastramento de onze novas cavidades e os trabalhos de topografia possibilitaram o mapeamento de cinco cavernas por completo e mais de 3.500 metros de galerias subterrâneas.



Passagem "Camboja" - água pelo nariz ra de mesmo nome com seus condutos de

volume impressionante. No último dia de expedição foram conferidas algumas coordenadas da Gruta

da Tarimba para correta plotagem de sua linha de trena em relação às outras grutas próximas. Também foi feita mais uma tentativa de conexão entre a Gruta Tarimba e a Gruta Pasto de Vacas I, porém sem sucesso. A equipe "forcou" um conduto superior fóssil e também a linha do rio onde avançaram



A equipe se preparando para entrar na Gruna da Tarimba

A Gruna da Tarimba, somados os metros topografados em 2010, subiu para 9.600 metros de linha de trena. Existe ainda uma série de galerias e pendências a serem exploradas e mapeadas, inclusive regiões labirínticas que devem render ainda muitos metros de desenvolvimento. Nesta expedição foi iniciado o mapa da Gruta das Dores Il que fica muito próxima a Tarimba, a descoberta de uma galeria que aponta justamente em sua direção, além de conter belíssimos espeleotemas animou a todos na esperança de uma conexão. Esta gruta também possui galerias labirínticas, condutos extensos o que deve levar o seu desenvolvimento a mais de 2.000 metros.

No vale do Rio das Pedras foram trabalhadas cinco cavernas, sendo três identificadas como não conhecidas. Nesta localidade, podemos destacar a "Gruta Borá", com quase 1.000 metros de desenvolvimento e totalmente topografada, além da Gruta Santa Colomba, dentro da mineradomais de 40 metros em relação ao final da topografia. As esperanças em relação á conexão não acabaram e no próximo ano outra tentativa deve ser feita, agora pelo rio da Tarimba. Com a correção das coordenadas as cavernas estão separadas apenas por cerca de 100 metros.

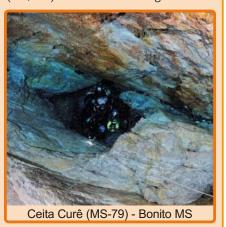


UPE e GRECO trabalham juntos

Após sete dias de intenso trabalho todos ficaram satisfeitos com os resultados alcançados e com o espírito renovado para a próxima expedição no ano que vem.

PALESTRA ESPELEOMERGULHO NO BRASIL: CENÁRIO ATUAL

Dia 14 de Agosto (sábado) a SBE realizará em sua sede o "42° SBE de Portas Abertas" com a Palestra: Espeleomergulho no Brasil: Cenário Atual, ministrada por Drica de Castro (SBE 1524), Coordenadora da Seção de Espeleo Sub da SBE (SES/SBE) e Instrutora de Mergulho PADI.



A apresentação vai dar um panorama geral do mergulho em cavernas no Brasil abordando e debatendo temas como:

- Mapeamento de cavernas submersas;
- Plano de Manejo Espeleológico para Cavernas Alagadas;
- Expedição Buraco das Abelhas;
- Expedição Lagoa Misteriosa;
- Plano de Manejo da Gruta Mimoso.

A palestra é aberta a todos interessados.

Local: Sede da SBE Parque Taquaral - Portão 2 Campinas SP Data: 14/08/2010 (Sábado)

Horário: 10 horas Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em: www.sbe.com.br/aberta.asp

PARECER PEDE A SUSTAÇÃO DO DECRETO 6640/08

A relatora da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados emitiu um parecer favorável à sustação do Decreto que legalizou a destruição de cavernas.

O PDC-1138/08, do Dep.utado Mendes Thame (PSDB-SP), pede a suspensão do Decreto 6640/08 por entender que ele modifica significativamente o ordenamento jurídico ao legalizar a destruição de cavernas de baixa, média e alta relevância.

O PDC já passou pela Comissão de Minas e Energia, onde o relator Dep. José Otávio Germano (PP-RS) apoiou a destruição de cavernas, e agora está na Comissão de Meio Ambiente, onde a relatora Dep. Marina Maggessi (PPS-RJ) emitiu um parecer defendedo a conservação das cavernas.



PRIMEIROS REGISTROS DE CAVERNAS FERRUGINOSAS NO NORTE DE MINAS

Por Felipe F. do Carmo (SBE 1695), Flávio F. do Carmo, Bruno P. Leles e Claudia M. Jacobi

Instituto de Ciências Biológicas/UFMG

Um Diagnóstico Ambiental realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais em parceria com o Núcleo Interinstitucional de Estudos e Ações Ambientais do Norte de Minas (NIEA-NM) e o Ministério

Público está em andamento na zona rural dos municípios de Rio Pardo de Minas, Fruta de Leite e Riacho dos Machados, norte de Minas Gerais. Durante a primeira expedição, em julho de 2010, foi descoberto um importante sistema cavernícola, representando os primeiros registros de cavernas em litotipos ferruginosos para o Norte de Minas Gerais (banco de dados do CECAV).

Nas escarpas, ao longo do vale do Rio do Peixe Bravo, foram observadas dezenas de vestíbulos de cavidades. A geologia regional, de idade Proterozóica, é formada pelo Grupo Macaúbas do Supergrupo São Francisco. As cavidades observadas estão associadas às rochas ferruginosas, predominantemente os diamictitos hematíticos da Formação Nova Aurora.

Nesta primeira etapa seis cavernas foram investigadas, abrigando uma fauna

diversa como colônias de morcegos, anfíbios, geconídeos e invertebrados. Foram observados rizotemas, espeleotemas e sulcos geométricos semelhantes à petróglifos. Duas cavernas apresentaram extensão e volume consideráveis em comparação com outras cavernas associadas à litotipos ferruginosos encontrados no estado.



Sulcos geométricos semelhantes a petróglifos

De acordo com o CECAV, o grau de potencialidade de ocorrência de cavernas em diamictito é baixo. Portanto, este novo registro de cavernas pode indicar, juntamente com o potencial arqueológico, a relevância ambiental da região e estimular a criação de áreas de preservação desses ecossistemas subterrâneos pouco conhecidos.

O CÃO MAIS ANTIGO DO MUNDO

Cientistas descobriram que fragmentos de um crânio e dentes caninos, encontrados no século XIX em uma caverna na Suíça, têm mais de 14 mil anos e, assim, podem ser os restos do cão mais velho do mundo.

Os fósseis integram parte de uma des-

coberta arqueológica, feita em 1873, na caverna de Kesslerloch, no norte da Suíça, noticiou esta segunda-feira a agência de notícias ATS.

Mas foi apenas no ano passado que cientistas da Universidade Tuebingen, da Alemanha, fizeram uma análise mais precisa deles, acrescentou a fonte.

"Durante uma nova análise dos restos animais, nós identificamos um fragmento craniano e dentes do cão doméstico", disseram os cientistas em um artigo no *International Journal of Osteoarchaeology*.



Os vestígios foram encontrados em uma caverna suíça no século XIX.

"O grande fragmento de maxilar foi diretamente datado de... I 4.100-14.600 a.C.", afirmaram.

"Nós argumentamos que o fragmento de maxilar agora deve ser considerada a evidência mais remota

indiscutivelmente relacionada à evidência de um cão doméstico", acrescentaram.

A alegação deve-se a que arqueólogos belgas afirmam ter descoberto o crânio de um cão com 30 mil anos, mas o cientista Hannes Napierala explicou à ATS: "Somos céticos porque os dentes são muito similares aos de um lobo".

Ao contrário, o fragmento encontrado na caverna do cantão de Schaffhausen, na Suíça, é claramente diferente dos restos de lobos, explicaram os cientistas.

Fonte: AFP 02/08/2010

GUANO SPELEO UFMG ORGANIZA ENCONTRO DE ESPELEOLOGIA

O Guano Speleo UFMG organiza o II Encontro de Espeleologia do Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB), de 17 a 19 de setembro, em Belo Horizonte MG.



Guano Speleo UFMG

Evento propõe debater temas ligados à ação da Mineração em áreas Cársticas, os rumos da Legislação Ambiental e a prática científica no meio espeleológico. Este encontro reunirá palestrantes de diversas áreas que trarão discussões imprescindíveis para a espeleologia como um todo.

Também está na programação uma saída para o Parque do Sumidouro, em Lagoa Santa MG.

Inscrições, valores e outras informações no blog do Guano Speleo UFMG:

guanospeleoufmg.blogspot.com

FUNGO PODE EXTINGUIR NOVE ESPÉCIES DE MORCEGO NOS ESTADOS UNIDOS

Os morcegos costumam levar a fama de agentes transmissores de doenças como raiva, ebola e gripe suína, mas eles também têm suas qualidades: combatem pragas agrícolas e auxiliam no reflorestamento, por exemplo. Mesmo assim, uma notícia preocupante para os morcegos está também inquietando os cientistas. Uma séria doença, chamada síndrome do nariz branco (na sigla em inglês, WNS), pode levar nove espécies de morcego à extinção nos Estados Unidos e Canadá.



Clique para ver a reportagem da Boston University

A doença é causada por um fungo que cresce na pele do nariz, orelhas, cauda e as membranas das asas dos morcegos e invade a derme, os folículos pilosos e as glândulas sebáceas. Isto provoca uma resposta

inflamatória, que perturba o ciclo natural de hibernação dos morcegos. Eles passam a acordar com muita frequência durante o inverno, e com isso, perdem gordura corporal. Enfraquecidos, morrem de fome antes de a primavera chegar.

"Até onde sabemos o fungo *Geomyces* destructans não ocorria na América do Norte, antes da sua descoberta em 2006. Temos agora a documentação dos fungos que ocorrem em mais de 115 lugares onde os morcegos hibernam", disse ao Winifred

F. Frick, das Universidades de Boston e da Califórnia, que coordenou a pesquisa publicada esta semana na revista científica *Science*.

Os pesquisadores analisaram dados da mortalidade do morcego marrom de pequeno porte (Myotis lucifugus), em mais de 100 locais do nordeste dos Estados Unidos, nos últimos 30 anos, e descobriram que a população, anteriormente na casa dos milhões, era estável até 2006,

quando houve uma mortalidade súbita devido à WNS. De lá para cá, ela continua em declínio progressivo, com quedas que variaram de 30% a 99%.

Fontes: Ultimo Segundo 05/08/2010

MÉTODO IDENTIFICA VÍRUS EM MORCEGOS

Por Juan Antonio Montañp Hirose - *Unión Mexicana de Agrupaciones Espeleológicas*

Desde a década de 1990 os morcegos são associados à vários agentes de enfermidades emergentes, como zoonoses, incluindo os vírus Hendra, Nipah, Ebola (Marburgo), Lyssa (vários tipos de raiva) e o aparecimento da Sindrome Respiratória Aguda Severa (SARS).

Os morcegos parecem ter um grande potencial como reservatório de vírus emergentes. Assim, para entender o papel dos morcegos como espécies hospedeiras é necessário identificar e caracterizar novos vírus em morcegos.

Para o isolamento viral, os autores de um trabalho publicado na revista *Emerging Infectious Diseases*, tentam estabelecer o cultivo de células primárias a partir de vários morcegos. Utilizando um sistema rápido de determinação da sequencia de ácidos nucleicos virais, descobriram um novo adenovirus e um novo gammaherpesvirus nos morcegos, mas o sistema, menos trabalhoso que os anteriores, pode identificar outros vírus, independente da família.

No artigo, os autores relatam como descobriram um novo betaherpesvirus.

Fonte: Fórum Iztaxochitla 31/05/2010

ESTUDO AVALIA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DISPERSAS POR MORCEGOS

Levando-se em consideração a importância dos morcegos como dispersores de sementes, um estudo recentemente publicado na Revista Brasileira de Biociências teve como objetivo avaliar a indução de germinação das sementes de duas espécies arbóreas (*Cecropia pachystachya e Ficus* gomelleira) por uma espécie de morcego frugívoro (*Artibeus planirostris*).

Morcegos foram capturados e suas fezes recolhidas e submetidas a quatro tratamentos: (1) Grupo Controle *Ficus*; (2) Grupo Controle *Cecropia*; (3) Grupo Sistema Digestório *Ficus*; (4) Grupo Sistema Digestório *Cecropia*.

Artibeus planirostris pode ser considerado um importante dispersor de sementes, porém, não pode ser considerado um indutor de germinação, pois os resultados estatísticos não mostram diferenças significativas entre as sementes germinadas, de frutos frescos, e aquelas após a passagem pelo sistema digestório.

PARQUES EÓLICOS PODEM MATAR MORCEGOS

Foi defendida recentemente e já está disponível a dissertação de mestrado "Morcegos e Parques Eólicos: relação entre o uso do espaço e a mortalidade, avaliação de metodologias, e influência de factores ambientais e ecológicos sobre a mortalidade" de Francisco Amorim.

Mais do que discutir a dimensão da mortalidade ou o potencial impacto de projetos eólicos, a tese pretende ser um manual com algumas indicações interessantes para todos os que têm desenvolvido trabalho nesta área.

O trabalho ganha importância a medida que cresce a aposta em energia eólica como "energia limpa". Em muitos casos, o monitoramento de projetos deste tipo têm revelado a mortalidade de morcegos e o trabalho avalia a eficácia dos métodos geralmente utilizados na previsão dos impactos destes projectos, bem como tenta compreender a forma como algumas variáveis influenciam a mortalidade.

A dissertação está disponível no portal abaixo mediante um rápido cadastro.

www.pluridoc.com

ESPELEOHUMOR: DESDE O TEMPO DAS CAVERNAS

Então Deus disse: Adão, desce até aquele vale. Adão perguntou: o que é um vale, senhor? E Deus explicou-lhe.

Depois Deus disse: Adão, atravesse o rio. E Adão perguntou: O que é um rio, senhor? E Deus explicou-lhe.

Mais tarde Deus disse: Adão, sobe aquela montanha. E Adão perguntou: o que é uma montanha, senhor? E Deus explicou-lhe.

Depois Deus disse a Adão: no outro lado da montanha encontrarás uma caverna. E Adão perguntou: o que é uma caverna, senhor? E Deus explicou-lhe.

Então Deus disse: Adão, na caverna

encontrarás uma mulher. E Adão perguntou: o que é uma mulher, senhor? E Deus explicou-lhe e disse: Quero que tu te reproduzas. E Adão perguntou: como é que faço isso? E mais uma vez Deus explicou-lhe.

E lá foi Adão. Desceu o vale, atravessou o rio, subiu à montanha, entrou na caverna, encontrou a mulher, e após cinco minutos ele estava de volta. Deus, já um pouco irritado, perguntou: O que é que foi agora?

E Adão pergunta: O que é uma enxaqueca?

Fontes: ATribuna 20/07/2010

Foto do Leitor

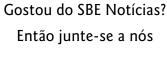


Morena...

Data: 05/2010 - Autor: Frederico Freitas e Bernardo Corbani - SEE (SBE G001) Gruta da Morena (MG-270) - Projeção Horizontal: 4.620 m - Desnível: 68 m. Povoado da Onça - Cordisburgo MG.

Leia um artigo sobre as águas da Gruta Morena nos Anais do 27º CBE.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br





Coloque sua marca aqui

O boletim é enviado a mais de 5.000 contatos no Brasil e exterior, um público seleto que vai prestigiar sua marca.

Informações:

(19) 3296-5421 ou sbe@sbe.com.br



Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à





FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe



14/08/2010 Palestra: Espeleomergulho e Mapeamento Subaquatico Sede da SBE - Campinas SP www.sbe.com.br/aberta.asp

21 a 24/07/2011 31° CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia UEPG - Ponta Grossa PR www.sbe.com.br/31cbe.asp

2013 16° ICS - Congresso Internacional de Espeleologia Brno - República Checa www.speleo.cz

Boletim Compte Rendu D'Activité Nº18, CREI / Fédératión Française de Spéléologie: 2009.

Boletim eletrênico El Explorador Nº75, GEDA / Sociedad Cubana de Espeleologia: Jul/2010.

Boletim eletrênico GEP Notícias Nº2, Grupo de Estudos de Paleovertebrados: Jun/2010.

Boletim eletrênico Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia N°49, SPA: Jun/2010.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.